

Farmacopeia Ayurvédica e Brasileira: Diferenças e similaridades do uso terapêutico das plantas medicinais

NEVES BE; GOUVEA GC; SILVA NCB

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

PALAVRAS-CHAVE: Farmacopeia, Plantas medicinais, Ayurveda, Dravyaguna

O Ayurveda, conhecido como a Ciência da Vida, é uma Medicina Tradicional originária da Índia, existente há cerca de 5000 anos e é uma racionalidade médica que tem como prática o uso de produtos extraídos da natureza, os quais se destaca o uso de plantas para fins medicinais. No Brasil, desde 2017 o Ayurveda faz parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC), sendo uma das 29 opções terapêuticas disponíveis no SUS. O presente trabalho teve por objetivo identificar quais monografias de drogas vegetais presentes na Farmacopeia Ayurvédica da Índia (FAI) são encontradas na Sexta edição da Farmacopeia Brasileira (FB) buscando contribuir para a ampliação do uso dessa prática no Brasil. Foi realizado um estudo comparativo entre ambas farmacopeias e analisadas as indicações de uso segundo a 2ª edição do Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. Dentre as 514 monografias descritas nos seis volumes da FAI, 408 correspondem a uma única espécie botânica. Destas, apenas 23 estão presentes na FB, dentre elas *Eucalyptus globulus*, *Strychnos nux-vomica*, *Zingiber officinale*, *Cinnamomum verum* e *Illicium verum*. Apesar da racionalidade utilizada para a indicação do uso terapêutico das plantas ser distinto entre os dois países, foi possível observar similaridades nas indicações de algumas plantas, como no caso do *Z. officinale* com indicação antidiarréica e o *E. globulus* com indicação para o tratamento de tosse produtiva associadas a quadros de resfriados, conforme verificado no Formulário de Fitoterápicos da FB. Também, identificou-se que para algumas espécies em comum em ambas as farmacopeias, a parte da planta utilizada e a indicação são diferentes, como ocorre por exemplo com a *Althaea officinalis* L. Além disso, dentre as espécies presentes na FB, 12 delas não foram passíveis de comparação quanto a indicação de uso, visto que a informação não está disponível no Formulários de Fitoterápicos. A avaliação dos usos terapêuticos reconhecidos pelo governo da Índia pode servir de instrumento norteador do uso dessas plantas no Brasil, uma vez que pode servir de guia para as avaliações de segurança e eficácia que são necessárias à ampliação de possibilidades terapêuticas disponíveis na saúde pública do país. Este estudo também sugere uma ampliação da análise para uma comparação com documentos oficiais de outros países, que já são utilizados como referência no Brasil.